

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Medalhas no boxe

O Brasil tem quatro medalhas asseguradas no Campeonato Mundial de Boxe, em Liverpool, Inglaterra. Três buscam, hoje, a medalha de ouro. Sucessora de Beatriz Ferreira, Rebeca Lima sobe ao ringue dos 60kg às 11h. Às 15h45, Luiz Oliveira, o Bolinha, entra em ação nos 60kg masculino. Isaías Ribeiro (90kg) fecha os trabalhos no dia às 16h30. Amanhã, é dia de Yuri Falcão (65kg), às 10h30. Combate, SporTV e CazéTV transmitem as lutas.

**ATLETISMO** Missão mais nobre do ano, Mundial no Japão começa hoje para o Brasil, com cinco talentos da capital federal: Caio Bonfim, Max Batista, Elianay Pereira e Gabi Muniz impulsionam a marcha, enquanto Vinícius Galeno estreia nos 4x400m

# Banzai, Brasília!



Caio Bonfim(E), Gabi Muniz, Max Batista, Vinícius Galeno e Elianay Pereira

Fotos: Abelardo Mendes Jr., Wagner Carmo/CBAT e Ana Patrícia/CDB

## VICTOR PARRINI

Com as devidas adaptações à canção do Barão Vermelho, podemos dizer que o atletismo do Brasil está por um triz de ver o dia nascer feliz na Terra do Sol Nascente. O país inicia, hoje, a campanha na 20ª edição do Campeonato Mundial, no Japão, a mais nobre missão da temporada para nossos representantes nas provas até 21 de setembro. São 47 inscritos pela Seleção e cinco elos com o Distrito Federal.

O tradicional Centro de Atletismo do Sobradinho (Caso-DF) coloca em evidência Vinícius Moura Galeno, Max Batista, Caio Bonfim, Elianay Pereira e Gabriela Muniz. Caçula da turma, Galeno, de 20 anos, estreia na competição. O talento nascido em 9 de março de 2005 é o único do clube fora da marcha atlética. Ele correrá o revezamento 4x400m. O melhor tempo do prodígio é de 3min02s19 e o leva a sonhar grande no Japão.

Vinícius aterrissou em Tóquio turbado pelo desempenho nos Jogos Pan-Americanos de Assunção, em agosto. Na capital paraguaia, abocanhara medalha de bronze nos 400m e celebrou o ouro dos 4x400m em parceria com Matheus Lima, Jadson de Lima e Elias dos Santos, com a marca de 3min03s76, recorde do evento.

A marcha atlética é especialidade do Distrito Federal e tem como principal esperança o medalhista de prata na

Olimpíada de Paris-2024, Caio Bonfim. Aos 34 anos, o maior nome do Brasil na modalidade competirá os tradicionais 20km e os 35km. A prova mais longa, inclusive, marca a abertura dos trabalhos do Mundial no Japão, a partir das 7h30 (de Brasília). A largada e a chegada serão no Estádio Nacional de Tóquio, o grande palco da Olimpíada em 2021. São 16 voltas e um minicircuito de 2km.

Mãe e treinadora de Caio, Gianetti Bonfim vê o filho em condições para obter uma dobradinha. "O Caio também está entre os melhores do mundo, a gente acredita em uma grande prova e, quem sabe, uma medalha, que é sempre um desejo, um anseio. Não podemos substituir os adversários. Treinamos, preparamo-nos, e esperamos fazer grandes provas aqui", analisou à Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT).

Inspirado em Caio Bonfim, Max Batista, 30 anos, também competirá os 35km hoje e os 20km daqui a sete dias. Nos Jogos de Paris-2024, ele foi o 28º colocado. No Troféu Brasil de Atletismo, em São Paulo, foi o 3º após 1h20min35s1 de prova nos 20 mil metros.

Simultaneamente à prova de Caio Bonfim, Elianay Pereira marcha nos 35km feminino. Aos 41 anos, a tocantinense de Gurupi, radicada no Distrito Federal,

comemora a quarta participação no Mundial.

Ela também esteve entre a elite da modalidade nas edições do Catar (2019), Estados Unidos (2022) e Hungria (2023).

"Fico muito feliz por ser o meu quarto Mundial consecutivo. Sou a mais velha da turma. Isso é mais gratificante ainda, estando em um Mundial com essa idade. O ano foi desafiador, tive muitas lesões, algumas crônicas. Achei que não estaria aqui. Deus me falou que eu estaria, é até difícil acreditar, mas foi cumprido", comentou Elianay ao **Correio**, direto de Tóquio.

Elianay também celebra a evolução na modalidade com a contribuição do DF e do Caso. "No total, somos oito aqui. Metade de Brasília. Antes de Doha, Brasília só tinha o Caio. Isso mostra o quanto nossa equipe está se entregando, não só no alto rendimento, mas desde a base. Não somos só especialistas em marcha, trabalhamos em todas as modalidades", destacou.

Gabriela Muniz conta os dias para desfrutar do segundo Mundial adulto da carreira, aos 23 anos. Em 2023, viveu a primeira experiência na edição de Budapeste, na qual encerrou na 26ª colocação. Na temporada seguinte, curtiu a primeira Olimpíada, em Paris. As passadas dadas anteriormente podem levar a brasileiro a resultados melhores em Tóquio, marchando apenas nos 20km.

## Fora do quadrado

O Brasil no Mundial de Atletismo não se resume ao Distrito Federal. Quinze estados também estão representados. São Paulo se orgulha de Alison dos Santos. O Piu saía colocar a bandeira do país no pódio dos 400m com barreiras e revezamento 4x400m. Na prova individual, tentará atrapalhar a defesa de título do norueguês Karsten Warholm. Único atleta a correr abaixo dos 46s neste ano, o norueguês venceu cinco das seis corridas disputadas (300m e 400m com barreiras).

Alison busca, pelo menos, repetir a campanha de 2022, quando conquistou o ouro dos 400m com barreiras nos Estados Unidos. Ele tem a chance de se tornar o primeiro brasileiro bicampeão mundial. Hoje, figura ao lado de Fabiana Murer, soberana no salto com vara na edição de 2011, na Coreia do Sul.

O lançamento de dardo também pode brindar o Brasil com medalha no Japão. Mineiro de Juiz de Fora, Luiz Maurício desembarcou no Japão como vice-líder do ranking da modalidade. Finalista olímpico em Paris, recordista brasileiro e sul-americano, ele inicia a trajetória na quarta-feira, ao lado de Pedro Nunes. Eles sonham a final no dia 18.

"Quero enaltecer a brasilidade da delegação. Tenho certeza que os atletas darão o melhor em Tóquio, abraçarão com alma essa grande oportunidade, a honra que é defender o Brasil. Hora de brilhar no maior campeonato de atletismo", discursou o presidente da CBAT, Wlamir Motta Campos.

## 2 MIL atletas

de 200 países disputam 147 medalhas em 49 eventos. Brasil coleciona 16 pódios nesta competição e 17 na versão indoor

## Programação

**Hoje**  
19h30 Marcha atlética masculina e feminina — 35km

**Amanhã**  
7h30 Maratona feminina  
7h35 Revezamento 4x400m masculino

**Domingo**  
7h30 Maratona masculina  
7h49 Final salto com vara  
10h20 Final 100m com barreiras feminino

**Transmissão:** SporTV e CazéTV